Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS À QUEIMADURA TÉRMICA DE SEGUNDO GRAU MISTA

Relatoria: Elen Vitória Oliveira de Lima

Autores:
Brunna Francisca de Farias Aragão
Gabriela Wanderley da Silva
Mayara Santana da Silva
Júlia Rebeka de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Queimaduras térmicas são provocadas por fontes de calor como o fogo, líquidos ferventes, vapores, objetos quentes e excesso de exposição ao sol. A queimadura de segundo grau consiste em uma lesão profunda, que atinge toda a derme, apresentando edema, flictena, dor, pele hiperemiada ou manchada. A sensação dolorosa se dá devido ao comprometimento das terminações nervosas da pele, fator que afeta também o emocional do indivíduo, além do seu estado físico. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a implementação dos cuidados de enfermagem frente ao caso de queimadura térmica de segundo grau mista. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência. A qual foi vivenciada por acadêmicos de enfermagem, no decorrer do mês de dezembro de 2020, por meio da prestação de cuidados de enfermagem a um paciente com queimadura térmica de segundo grau mista. Resultados: A realização dos curativos em lesões por queimadura se fazem necessários para: limpeza da lesão, estimulação do processo cicatricial, prevenção de infecção e consequentemente, diminuição da dor associada à injúria. Para a assistência do paciente com queimadura, o método terapêutico priorizado foi o curativo oclusivo de três camadas com sulfadiazina de prata a 1%, correspondente a uma camada de sulfadiazina de prata a 1%, duas camadas de gaze hidrófila com 9 fios e esparadrapo hipoalérgico. Durante o processo cicatricial tornou-se notável a importância do cuidado de enfermagem na terapêutica das queimaduras de modo que as mesmas tenham um prognóstico positivo e relativamente rápido. Fato comprovado pela eficaz cicatrização da ferida, que após 29 horas do acometimento tecidual, já apresentava 40% do leito com formação de tecido de granulação e, em cerca de três dias, 100% desse encontrava-se envolto pelo mesmo tecido. Conclusão: O enfermeiro, ao prestar cuidados adotando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, objetiva gerenciar e atender o paciente com queimadura de maneira organizada e efetiva. Por meio da aplicação desse instrumento são executadas ações visando tratar o ferimento e amenizar os efeitos secundários da queimadura, tais como dor e ardência, a fim de proporcionar assistência adequada. Dessa forma, é evidente que a experiência complementa o aprendizado, associando teoria à prática, auxiliando no fortalecimento das habilidades do discente e favorecendo o desenvolvimento do caráter profissional.